

## Guia-me: Uma ferramenta para facilitar o uso do transporte público

Tainara dos Santos Mareco<sup>1</sup>, David Denner Dias Quinelato<sup>1</sup>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul. – Campo Grande - MS

tainara16.mareco@gmail.com, david.quinelato@ifms.edu.br

**Palavras-chave:** Deficiência visual, aplicativo, transporte público.

### Introdução

No Brasil, 3,6% da população possui algum tipo de deficiência visual, sendo que 16% dos portadores de deficiência visual possuem o grau intenso ou muito intenso da deficiência

As dificuldades enfrentadas pelos portadores de deficiência visual são inúmeras. Essas dificuldades causam uma certa dependência dessas pessoas com outros, o que não é agradável para quem busca a independência.

Uma das dificuldades enfrentadas diariamente por muitas pessoas que possuem algum tipo de deficiência visual é a falta de acessibilidade para o transporte público, desde o embarque até o desembarque.

O aplicativo “Guia-me” avisa o usuário que o ônibus desejado está se aproximando e também o avisa que o ponto desejado para o desembarque se aproxima. Dessa forma, facilita a locomoção relacionada a transporte público de portadores de deficiência visual, e também proporciona a independência dos mesmos.

Além disso, este aplicativo poderá ser utilizado não somente por portadores de deficiência visual, mas também por qualquer usuário do sistema de transporte público, já que o aplicativo avisa quando o ônibus está se aproximando, proporcionando-lhes assim maior comodidade.

### Metodologia

Para a execução deste projeto será construído um sistema composto por um rastreador, que enviará seus dados para um servidor com banco de dados, o qual disponibilizará as informações da linha de ônibus para o aplicativo no dispositivo móvel.

### Análise e Discussão

Pretende-se realizar testes em relação ao funcionamento do banco de dados, aplicativo e do circuito que enviará informações ao banco de dados.

Posteriormente, a simulação do funcionamento do circuito físico instalado no ônibus, do banco de dados e do aplicativo utilizado por um deficiente visual será realizada simultaneamente.

Dessa forma, será possível analisar o funcionamento deste projeto para possíveis evoluções e aplicações.

### Conclusão

Conclui-se que este aplicativo proporcionará uma maior independência aos usuários. Também é relevante ressaltar que, a única exigência para o uso deste aplicativo é, para os portadores de deficiência visual possuir um smartphone, o que a maioria dos deficientes visuais já possuem e sabem manusear com facilidade, para a possível instalação do aplicativo.

A aplicação deste projeto é viável para as concessionárias de ônibus, pois o ônibus necessitará apenas do rastreador com interface GPRS, cujo custo é reduzido e de fácil instalação.

### Agradecimentos

Este projeto é dedicado a todos que de certa forma, contribuem para a sua execução. Sem a ajuda da minha família, dos meus professores, orientador, amigos e deficientes visuais que se propuseram a dar sugestões para este projeto, o mesmo não seria possível.

### Referências

VILLELA, FLÁVIA. IBGE: 6,2% da população têm algum tipo de deficiência. Disponível em: <<http://www.ebc.com.br/noticias/2015/08/ibge-62-da-populacao-tem-algum-tipo-de-deficiencia>>. Acesso em: 13 de set. 2017.



Apoio:

Realização: